



Instituto Federal de Goiás - Câmpus Senador Canedo

Gerência de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão.

Plano local de Extensão.

Comissão local de Extensão:
Martha Rodrigues de Paula Manrique
Divino Alves Ferreira Junior
João Henrique Correa Cardoso
Eliana Martins
Vitor Rones de Moraes

Novembro - 2022

Sumário

1. Introdução.....	5
2. Mapeamento regional.....	10
2.1 Características do Município de Senador Canedo	10
2.2 Aspectos Econômicos.....	12
2.3 Paineis das Profissões	15
3. Desenvolvimento	21
3.1 Sistematização dos dados	22
4. Demandas da Comunidade	26
4.1 Diretrizes	27
5. Planejamento de Ofertas para 2023/2024	30
5.1 Cursos a serem ofertados.....	30
5.2 Eventos.....	30
6. Referências Bibliográficas	32

Lista de ilustrações

Figura 1 - Localização Geográfica do Município de Senador Canedo no estado de Goiás. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Senador_Canedo	11
Figura 2 - Ocupações com maiores remunerações médias - Senador Canedo 2016.....	16
Figura 3 - Ações de extensão por área - Campus Senador Canedo	22
Figura 4 - Divulgação da I Semana Nacional do Meio Ambiente Integrada do Cerrado.	23
Figura 5 - Divulgação da I Feira de Estágio do IFG Senador Canedo	24
Figura 6 - Divulgação do Seminário de Gestão Câmpus Senador Canedo	25
Figura 7 - Divulgação da Atividade O Processo de doação e captação de órgãos para transplante.	25
Figura 8 - Desfile na cidade de Senador Canedo no aniversário da cidade.	25
Figura 9 - Caminhão ODS.....	25
Figura 10 - Gráfico de demandas	26

Lista de quadros/tabelas

Quadro 1 - Aspectos demográficos, econômicos e sociais dos municípios – Fonte: IBGE	14
Quadro 2 - Trabalho e renda dos municípios.....	14
Quadro 3 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2014/02	17
Quadro 4 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2015/01	17
Quadro 5 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2015/02	17
Quadro 6 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2016/01	18
Quadro 7 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2016/02	18
Quadro 8 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2017/01	18
Quadro 9 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2017/02	18
Quadro 10 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2018/01	18
Quadro 11 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2018/02	19
Quadro 12 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2019/01	19
Quadro 13 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2019/02	19
Quadro 14 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2020/01	19
Quadro 15 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2020/02	19
Quadro 16 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2021/01	20
Quadro 17 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2021/02	20
Quadro 18 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2022	20

1. Introdução

O Instituto Federal de Goiás (IFG) compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que também criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Trata-se de especificidades que constituem o Sistema de Ensino Federal pertencente ao Ministério da Educação (MEC). A Lei nº 11.892/2008 estabelece como um dos objetivos dos Institutos as seguintes finalidades e características como consta em seu Estatuto:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de ensino, formando e qualificando cidadãos/ãos para atuar de maneira autônoma nos diversos setores sociais e nas suas relações com as demandas de conhecimentos oriundos do mundo do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.
- II. orientar sua oferta formativa em observância aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFG;
- III. desenvolver ações de extensão e de divulgação científica, tecnológica e cultural;
- IV. desenvolver ações educacionais, sociais e organizacionais em parceria com outras instituições públicas de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- V. promover o desenvolvimento humano, científico, tecnológico, cultural, a produção e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à inclusão social e à preservação do meio ambiente.
- VI. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadoras/es, tanto do campo quanto da cidade e dos povos e comunidades tradicionais, objetivando a formação, bem como a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- VII. desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, ambientais e culturais;
- VIII. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação da/o cidadã/ão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

Assumindo o desafio de se pensar um Plano Local de Extensão para os próximos dois anos, o Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo, a priori fez o exercício de reflexão com o grupo sobre as experiências particulares do Câmpus no âmbito da sua própria história e lugar da extensão em seu escopo formativo.

A proposta inicial foi analisarmos o Plano Nacional de Educação (2014-2024), que estabelece em sua Meta 12.7 a seguinte orientação:

“assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. (PNE. Meta 12.7).

Muito se propõe no Instituto Federal de Goiás, sobre o equilíbrio do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, mas na prática observamos que este tão desejado tripé encontra-se em desequilíbrio frente as demandas do Ensino, prioritariamente, e da Pesquisa. O servidor, seja Docente ou Técnico Administrativo, pensa na oferta da Extensão se e quando lhe houver carga horária disponível frente as outras demandas. Assinalamos que pensar neste planejamento para os próximos dois anos por si só já torna-se desafiador devido a dificuldade de mobilização e interesse em se envolver com a extensão no contexto atual, onde os departamentos estão com poucos servidores para a grande demanda de trabalho, e os docentes estão em muitos casos, com as demandas do ensino ocupando toda sua atividade laboral, por que o contexto da rede Federal de Educação tem sido de pouco investimento em contratação de novos servidores.

Ressaltamos que a necessidade de criação deste Plano Local de Extensão justifica-se, pois muito se discute em nossa Instituição sobre a importância da extensão no contexto educacional e formativo do IFG. Para que aconteça a consolidação das ações de extensão são necessárias estratégias para se pensar estas ações de forma planejada e consolidada dentro dos eixos de atuação, e da demanda regional/local de inserção do Campus. Acredita-se que ainda há muito a se compreender sobre a proposta de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, e Extensão no IFG.

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, as áreas que devem receber atendimento de ofertas prioritárias para a Extensão são:

- Preservação e sustentabilidade do Meio Ambiente;
- Ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação básica;
- Melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira;

- Melhoria do atendimento à criança, ao adolescente e ao idoso;
- Melhoria do Programa Nacional de Educação nas áreas de Reforma Agrária;
- Promoção do desenvolvimento cultural, em especial a produção e preservação de bens simbólicos e o ensino das artes;
- Ampliação e desenvolvimento das ações de democratização da Ciência;
- Formação de mão de obra, qualificação para o trabalho, reorientação profissional e capacitação de Gestores Públicos.

Dessa forma compreendemos que as Ações de Extensão, oferecem uma oportunidade ampla de formação para os estudantes do IFG que atuam, tanto como alunos, ou como monitores. O ganho é ainda mais significativo para a comunidade externa, que passa a conhecer a nossa Instituição com estes projetos, se aproximando e tendo oportunidades significativas de aquisição e complementação de conhecimento ou verticalização da sua formação.

Este plano de oferta para as Ações de Extensão tem como objetivo principal a proposta qualificada e planejada em consonância com seus eixos formativos e da demanda local, como anteriormente citado. O reconhecimento da importância da manifestação das Ações de Extensão que dialoguem com a complexidade do espaço escolar e seu contexto, promoverá oportunidades assertivas de formação.

A partir destas reflexões desencadeamos o subsídio para fomentar este diálogo e a construção de um plano de extensão com vigência 2023-2024, podendo, desta forma, impactar de maneira positiva o entorno e a comunidade regional.

Acreditamos que os resultados decorrentes deste plano de Extensão sejam capazes de contribuir em uma proposta sólida, para o desenvolvimento de cursos, e ações em geral com amplo conhecimento das demandas.

Neste sentido, ressaltamos que este documento será subsidiado na história do Câmpus Senador Canedo, no âmbito da oferta, da permanência, e do êxito dos projetos desenvolvidos nestes 8 anos de funcionamento. De forma concomitante um diálogo será realizado com os proponentes dos cursos desenvolvidos com objetivo de compreensão das dificuldades e do êxito nas propostas, buscando ampliar o índice assertivo deste plano. Uma pesquisa será desenvolvida com os agentes sociais da cidade de Senador Canedo, na busca de atender as demandas locais, com ações conectadas com os eixos aqui implantados.

O trabalho da Comissão do Plano Local de Extensão pode ser resumido da seguinte forma:

- Estudo dos documentos que caracterizam a Extensão;
- Levantamento de dados e caracterização da oferta no histórico do Câmpus;
- Caracterização do Município a partir dos dados retirados das análises do POCV do Câmpus;
- Reuniões diversas com a reitoria e outros Câmpus para planejamento e apresentação do andamento do Plano;

- Apresentação e diálogo no Planejamento semestral junto a comunidade acadêmica para uma Roda de Conversa e escuta dos colegas sobre as nossas diretrizes e ofertas para os próximos dois anos.

Neste primeiro momento faremos um estudo da localidade do Câmpus e suas principais características econômicas, geográficas, das demandas de vagas no mundo do trabalho, e posteriormente a citação de todos os cursos e projetos que foram desenvolvidos, seu número de matrículas e concluintes. Compreender e planificar a história do Câmpus nos dará subsídios para um planejamento sólido para os próximos dois anos.

2. Mapeamento regional

Um estudo com o mapeamento regional será apresentado nas seções a seguir enfatizando as características do município, aspectos econômicos e outros.

2.1 Características do Município de Senador Canedo

O município de Senador Canedo possui 247,005Km² (2021) de área territorial, uma população estimada em 121.447 (2021) pessoas e está localizado na Região Metropolitana de Goiânia – RMG (IBGE, 2021). Criada pela Lei Complementar Estadual Nº 27, de 30 de Dezembro de 1999 (LEIS ESTADUAIS, 1999), a Região Metropolitana de Goiânia inclui os municípios de Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Goianápolis, Goianira, Goiânia, Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Trindade. Essa composição foi alterada pelas Leis Complementares Nº 48 de 9 de Dezembro de 2004 (LEIS ESTADUAIS, 2004) e Nº 54 de 23 de Maio de 2005 (LEIS ESTADUAIS, 2005), que incluíram os municípios de Bela Vista de Goiás e Guaporé. O mapa da Figura 1 mostra a localização geográfica do município de Senador Canedo no Estado de Goiás.



Figura 1 - Localização Geográfica do Município de Senador Canedo no estado de Goiás. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Senador_Canedo

Conforme informações colhidas do Portal Cidades, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a história de Senador Canedo está relacionada com a construção da estrada de ferro da Rede Ferroviária Federal - RFFSA, na década de 1930. O crescimento do município ocorreu juntamente com a construção da via férrea, que atraiu as primeiras famílias de trabalhadores, oriundos de Minas Gerais e Bahia. A Fazenda Vargem Bonita, de propriedade do Senador Antônio Amaro Canedo, foi o local escolhido para montar os acampamentos que acolheram os trabalhadores, dando início à povoação. Próximo à estação ferroviária, surgiram a zona central e os primeiros estabelecimentos comerciais (CIDADES - IBGE, 2015).

O município faz parte de alguns arranjos espaciais que visam facilitar a administração e o planejamento. Senador Canedo integra a Região Metropolitana de Goiânia (CASA CIVIL DE GOIÁS, 2018) e faz parte das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Goiânia. As regiões imediatas e intermediárias substituíram a divisão regional por meio de microrregiões e mesorregiões, em vigor até 2017 (IBGE, COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA, 2017).

A Região Metropolitana de Goiânia tem como núcleo a Capital do estado e configura-se por um conjunto de 21 municípios, que de acordo com estimativas do IBGE, concentra 2.613.491 habitantes.

A Região Metropolitana de Goiânia (RMG), instituída para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, é compreendida pelos Municípios de Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade (CASA CIVIL DE GOIÁS, 2019).

A Região Geográfica Intermediária de Goiânia comporta 80 municípios goianos das Regiões Imediatas de Goiânia, Anápolis, Inhumas - Itaberaí - Anicuns, Catalão, Goiás - Itapuranga e Pires do Rio (IBGE, COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA, 2017).

Da Região Imediata de Goiânia fazem parte a Capital, o município de Senador Canedo e os municípios de Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Terezópolis de Goiás, Trindade e Varjão.

2.2 Aspectos Econômicos

De acordo com os dados reunidos pelo BNDES, a indústria teve grande crescimento no Centro-Oeste nos últimos anos. Desde a década de 1950, despontam na região fábricas do segmento alimentício, da construção urbana, de fertilizantes e de produtos minerais. (MIRAGAYA, 2014)

A indústria automobilística acompanha o ritmo, assim como a farmacêutica, principalmente na região de Anápolis (GO). Ainda, em Três Lagoas (MS), o segmento de papel e de celulose vem crescendo nos últimos anos. (MIRAGAYA, 2014)

Há uma série de investimentos em infraestrutura que justificam e, ao mesmo tempo, incentivam o crescimento da indústria nos estados da região Centro-Oeste. A malha rodoviária, por exemplo, praticamente duplicou nas últimas décadas, sem contar os novos gasodutos. (MIRAGAYA, 2014)

A região Centro-Oeste do Brasil é privilegiada no que se refere a produção energética. Além de ser irrigada com grandes rios, sua proximidade com os campos de produção de gás natural bolivianos aumenta a base de disponibilidade do insumo. Outra fonte de energia que tem crescido consideravelmente é a biomassa, além do potencial da região para a energia solar.

O Plano Decenal de Expansão de Energia para 2027 (PDE 2027), elaborado pelo governo federal, traz perspectivas bastante animadoras sobre a oferta de gás natural e a de biocombustíveis no Brasil, além da clara intenção de buscar caminhos mais sustentáveis na matriz energética nacional (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, 2018).

Tendo isso em vista, os estados da região Centro-Oeste encontram-se em posição privilegiada para liderar os avanços em fontes de energia alternativas à matriz elétrica. Assim,

a tendência é de um avanço ainda maior na indústria voltada para a geração e a distribuição de energia.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE), foram gerados 6,4 mil novos postos de trabalho entre setembro e novembro de 2019, principalmente nos ramos de construção civil e serviços. Com isso, a expectativa é que o Centro-Oeste registre um aumento de 2,4% no Produto Interno Bruto (PIB).

Na indústria, a região também assume o topo das pesquisas. Um estudo sobre os territórios industriais relevantes do Brasil, feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mostra que o Centro-Oeste dobrou sua participação em relação às aglomerações industriais relevantes (AIR) do país entre 1995 e 2015.

No estado de Goiás, a agropecuária empregou mais de 1,4 mil pessoas, enquanto o setor de serviços ultrapassou 2,5 mil novas contratações e a indústria destacou-se com quase mil empregos gerados.

Como aponta o estudo do Painel de municípios do Instituto Mauro Borges da Secretaria de Economia de Goiás (IMB), Senador Canedo apresenta uma localização geográfica privilegiada, com fácil acesso a importantes rodovias e ferrovias de integração estadual e federal, com ligação ao Porto Seco de Anápolis e ao Aeroporto Santa Genoveva em Goiânia e importantes centros de distribuição do estado. Tal localização caracteriza o fator decisivo para abrigar o maior Polo Petroquímico Região Centro-Oeste e a instalação de um representativo Distrito Industrial (INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS, 2016).

Em 2018, segundo dados do IBGE, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 28 de 246 e 84 de 246, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 31.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 199 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4330 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No ano de 2019 os dados apresentados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) demonstram, conforme a tabela abaixo, que a Indústria de transformação, Serviços e o Setor do Comércio com os maiores números de admitidos formalmente, o que caracteriza uma maior oferta de postos de trabalho nestes segmentos, mas não configurando saldos positivos em todos os casos.

O Quadro 1 traz aspectos demográficos, econômicos e sociais do município de Senador Canedo e dos municípios incluídos na área de atuação do Câmpus.

Município	Área (Km²)	População			PIB (R\$)		IDH	Gini
					Nominal	Per Capita		
		2010	2020	2035	2018	2018	2010	2010
Senador Canedo	248,291	84.443	118.451	192.239	2,6 bi	33.324,44	0,701	0,4378
Aparecida de Goiânia	278,539	455.657	590.146	939.009	13,2 bi	23.439,72	0,718	0,4865
Bela Vista de Goiás	1.275,85	24.554	30.492	39.080	971 mi	32.975,87	0,716	0,5185
Bonfinópolis	123,427	7.536	9.919	14.863	87 mi	9.177,64	0,683	0,4454
Caldazinha	249,691	3.325	3.848	5.117	50,6 mi	13.477,44	0,685	0,472
Goianápolis	169,013	10.695	11.224	13.585	209,9 mi	18.676,56	0,703	0,5283
Goiânia	728,841	1.302.001	1.536.097	1.969.076	49,6 bi	32.136,15	0,799	0,5908
Leopoldo de Bulhões	472,65	7.882	7.651	9.884	225,5 mi	29.507,17	0,659	0,4494
Silvânia	2.348,99	19.089	20.816	18.890	737,2 mi	35.836,95	0,709	0,5138
Terezópolis de Goiás	106,91	6.561	8.186	11.078	200 mi	25.325,44	0,685	0,4421

Quadro 1 - Aspectos demográficos, econômicos e sociais dos municípios – Fonte: IBGE

O Quadro 2 traz informações sobre trabalho e renda do município de Senador Canedo e dos municípios incluídos na área de atuação do Câmpus.

	Sen. Canedo	Ap. de Goiânia	Bela Vista	Bonfinópolis	Caldazinha	Goianápolis	Goiânia	L. de Bulhões	Silvânia	Terezópolis
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2017] em salários mínimos	2,4	2,2	2,6	1,8	1,9	2,1	3,4	1,9	2	1,9
Pessoal ocupado [2018] número de pessoas	18820	116078	5204	862	373	1815	658062	1337	3405	1126
População ocupada [2018]	16,80%	20,50%	17,70%	9,10%	9,90%	16,10%	44%	17,50%	16,60%	14,30%
Percentual da população com rendimento nominal mensal percapita de até 1/2 salário mínimo [2010]	31,80%	29,60%	30,60%	32,40%	34,90%	37,20%	27,80%	35,20%	31,50%	35,90%

Quadro 2 - Trabalho e renda dos municípios

No que concerne a variável flutuação do emprego formal, os maiores saldos entre admitidos e desligados pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) ficam entre alimentador de linha de produção, motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) e atendente de lanchonete respectivamente.

No mesmo ano o (CAGED, 2019), as ocupações com os menores saldos entre admitidos e desligados são os operadores de máquina de fabricação de cosméticos, técnico em eletromecânica e trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas.

Ao se falar do salário médio de admissão, especificamente por setor de atividade econômica, de janeiro até dezembro de 2019 (CAGED), os setores extrativismo mineral, construção civil e serviços industriais de utilidade pública apresentaram os maiores salários médios no município de Senador Canedo. Dentre as ocupações com maior destaque em termos de ganhos financeiros, registra-se a de “Técnico em Eletromecânica” com o salário médio mensal de R\$ 2.033,33 e a de “Inspetor de Qualidade” com a remuneração média de R\$ 1.658,86. No entanto, com saldos negativos (-36) e (-21) respectivamente, conforme atestam os dados do CAGED/MTPS no ano de 2019.

2.3 Painel das Profissões

A. Caracterização Geral das Profissões no Município

Na perspectiva de alinhamento comparativo e no sentido da tentativa de prospecção de informações, os últimos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) vicejam o sexênio (2010 – 2016), onde se traduz as ocupações com o melhor desempenho na geração de postos de trabalho, bem como as ocupações com o pior desempenho na geração de postos de trabalho no Município.



Figura 2 - Ocupações com maiores remunerações médias - Senador Canedo 2016

Observamos que os levantamentos dos dados econômicos e das profissões do Município demonstram uma grande sintonia com a oferta de cursos e do eixo de atuação do Câmpus Senador Canedo.

Histórico de ofertas desde a implantação do Câmpus é apresentado nesta seção. O quadro com este histórico é apresentando consdierando as ofertas anualmente, ressaltando o índice de permanência e êxito em cada Ação da Extensão.

2014/02		
CURSOS	Entradas	Concluintes
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	30	16
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SANEAMENTO	30	14
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	30	9
AUXILIAR DE RH	30	10
CUIDADOR INFANTIL	30	16
EDITOR DE PROJETO VISUL GRÁFICO	30	18
OPERADOR DE COMPUTADOR	30	6
RECREADOR	30	13
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	30	10
MINICURSOS	Entradas	Concluintes
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS	-	10

PRÁTICAS E SEGURANÇA EM LABORATÓRIO DE QUÍMICA	-	22
PROJETO ELÉTRICO RESIDENCIAL E PREDIAL	-	11
SUSTENTABILIDADE E ED. AMBIENTAL	-	20

Quadro 3 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2014/02

2015/01		
CURSOS	Entradas	Concluintes
AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA	30	13
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	30	21
CUIDADOR INFANTIL	30	29
EDITOR DE PROJETO VISUAL GRÁFICO	30	5
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	21
ELETRICISTA INDUSTRIAL	20	13
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	30	11
INICIAÇÃO MUSICAL PARA EDUCADORES	30	2
MONITOR DO USO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	30	10
OPERADOR DE COMPUTADOR	30	9

Quadro 4 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2015/01

2015/02		
CURSOS	Entradas	Concluintes
AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA	30	5
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	28	15
AUTOMAÇÃO PREDIAL	30	9
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	24
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	30	11
INICIAÇÃO MUSICAL PARA EDUCADORES	30	1
NOCÕES DE LABORATÓRIO E ANÁLISE DE ÁGUA	30	23
OPERADOR DE COMPUTADOR	20	12
PRÁTICAS E DIDÁTICAS EM SLA DE AULA	30	4
RECREADOR	30	12
PRONATEC	Entradas	Concluintes
CUIDADOR DE IDOSO	S/R	13
AGENTE DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	S/R	10
AGENTE DE LIMPEZA URBANA	S/R	8

Quadro 5 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2015/02

2016/01		
CURSOS	Entradas	Concluintes
AUTOMAÇÃO	S/R	10
AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	S/R	15

EDUCAÇÃO INCLUSIVA	28	13
ELETRICISTA INDUSTRIAL	20	9
LEITURA E ESCRITA NA PRÁTICA DOCENTE	S/R	8
MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS	20	4

Quadro 6 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2016/01

2016-2		
Cursos	Entradas	concluintes
APRIMORANDO O CONHECIMENT EM LINGUA PORTUGUESA	20	10
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	8
ELETRICISTA INDUSTRIAL	20	16
INCLUSÃO DIGITAL	28	8
MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS	30	4

Quadro 7 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2016/02

2017/01		
Cursos	Entradas	Concluintes
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	14
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	15
ELETRICISTA INDUSTRIAL	20	11
INCLUSÃO ARTÍSTICA E MUSICAL	20	1
MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS	30	18
OPERADOR DE COMPUTADOR	28	12
OPERADOR DE COMPUTADOR SINDICANEDO	-	6
TÓPICOS DE FÍSICA	30	13

Quadro 8 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2017/01

2017/02		
Cursos	Entradas	Concluintes
AUX DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	S/R	19
CUIDADOR INFANTIL	S/R	12
OPERADOR DE COMPUTADOR	S/R	16
PROGRAMADOR DE COMPUTADOR	S/R	6

Quadro 9 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2017/02

2018/01		
Cursos	Entradas	Concluintes
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	S/R	17
OPERADOR DE COMPUTADOR	S/R	15

Quadro 10 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2018/01

2018/02		
Cursos	Entradas	Concluintes
BÁSICO DE REDAÇÃO	30	22
CIÊNCIAS HUMANAS	30	54
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	17
LETRAMENTO DIGITAL	30	20
OPERADOR DE COMPUTADOR	30	15

Quadro 11 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2018/02

2019/01		
Cursos	Entradas	Concluintes
DOCE CAMERATA	20	4
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	14

Quadro 12 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2019/01

2019/02		
Cursos	Entradas	Concluintes
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	35	10
MULHERES EMPREENDEDORAS	20	22
PREPARATÓRIO PARA CONCURSO	30	16

Quadro 13 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2019/02

2020/01		
Cursos	Entradas	Concluintes
INVESTIMENTOS SAUDAVÉIS: APRENDA INVESTIR INVESTINDO	60	10
Prática coletiva de flauta doce: músicas dos séculos XX, XXI	15	7

Quadro 14 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2020/01

2020/02		
Cursos	Entradas	Concluintes
FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS APLICADAS ÀS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS	200	170

Quadro 15 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2020/02

2021/01		
Cursos	Entradas	Concluintes
CURSO DE GESTÃO DE ESTOQUES	100	36
MÚSICA HIP-HOP I: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA E À POÉTICA DO RAP	100	12

Quadro 16 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2021/01

2021/02		
Cursos	Entradas	Concluintes
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	120	-
Salientamos que este curso ainda não certificou, o processo foi enviado a Proex para análise dos critérios, para posterior certificação.		

Quadro 17 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2021/02

2022		
Cursos	Entradas	Concluintes
Montador de Estruturas Metálicas	30	Em curso
Um, dois, Três, bate na batida do Forro	20	Em Curso
Recortes Historiográficos da Arte	Sem procura	-
Transtorno do Espectro Autista	120	Em curso

Quadro 18 - Oferta de curso IFG-Campus Senador Canedo - Ano 2022

3. Desenvolvimento

3.1 Sistematização dos dados

Faremos a partir desse resumo histórico um estudo sobre quais as áreas temáticas foram ofertadas, entendendo que o diálogo com os eixos formativos e a comunidade definiram esta oferta, nestes oito anos de história do Câmpus Senador Canedo, estas são as reflexões que nortearão este tópico.

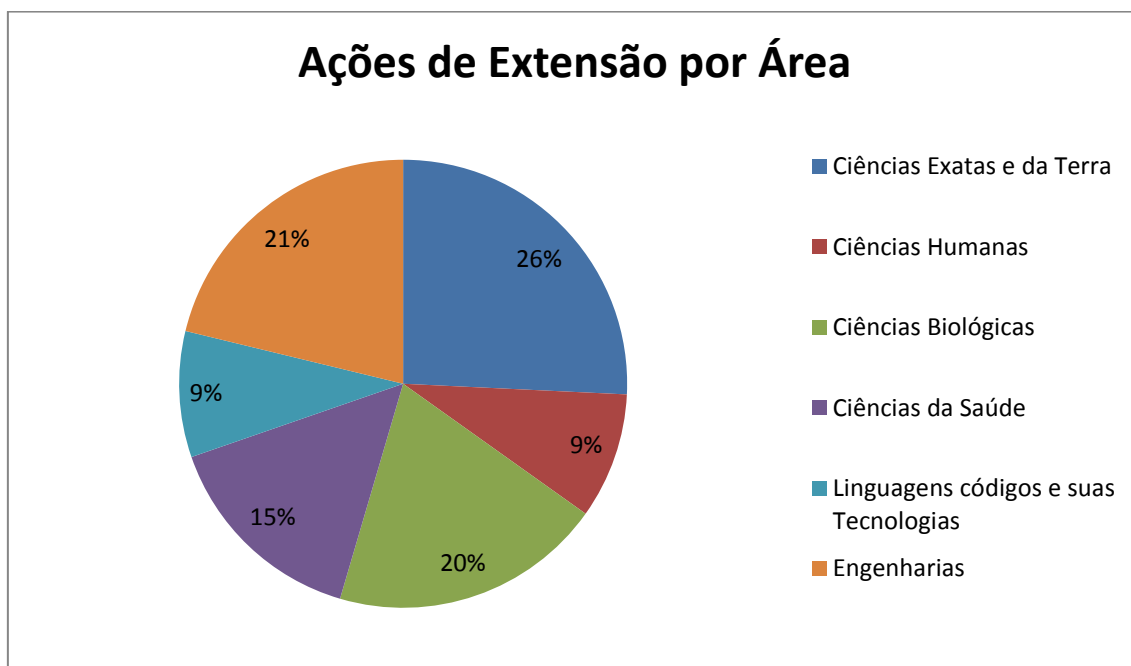


Figura 3 - Ações de extensão por área - Câmpus Senador Canedo

Observa-se na Figura 3 que o maior número de ofertas aconteceram nas grandes áreas de atuação que compõe os eixos formativos que estão em desenvolvimento atualmente no Câmpus Senador Canedo.

O conjunto dos dados apresentados consiste do levantamento feito na Gepex do Câmpus, o gráfico representa a oferta de Cursos, desde a implantação do Câmpus em 2014 à 2021. Os dados referentes 2021-2 e 2022 -1, foram incluídos parcialmente por não estarem finalizados. Observamos que o percentual de 26% para a Grande área de Ciências Exatas e da Terra, tem a ressonância do eixo de Engenharias, esta grande área, engloba os cursos de Informática, Linhas da Administração, Estudo e Construção de Projetos, estando, portanto em acordo com a formação de parte significativa de docentes do Câmpus.

A segunda grande área com maior oferta foi a das Engenharias, ressaltamos que o grande escopo da pesquisa laboratorial do Câmpus Senador Canedo esta voltada para as Engenharias, fator que dá o desdobramento para os cursos, projetos e ações de extensão.

Em terceiro lugar no contexto da oferta damos destaque a área de Ciências Biológicas, com recorte para os cursos de estudo e análise do Meio Ambiente, o Câmpus Senador Canedo, tem como foco em primeiro plano a abertura do Curso Técnico em Meio Ambiente , já aprovado no POCV. Ressaltamos ainda que no sentido de atender as orientações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, e a citação de demandas para os Planos Locais de Extensão, no parágrafo III, onde sugere algumas temáticas essenciais de oferta de Ações de Extensão, citadas abaixo.

III. Apresentação de ações em, no mínimo, duas das seguintes áreas temáticas essenciais: educação ambiental, meio ambiente e sustentabilidade; articulação com escolas públicas; práticas de gestão cooperativas e/ou solidárias; direitos humanos; jovens em situação de vulnerabilidade; lazer e cidadania; tecnologia e inovação voltadas para comunidades de baixa renda; arte e cultura; geração de trabalho e renda; formação continuada de professores; formação inicial e continuada de trabalhadores. É facultado aos câmpus atuarem em outras áreas, desde que atendam ao coeficiente mínimo estabelecido neste item.

Neste sentido o Câmpus Senador Canedo tem desenvolvido desde 2021, integrado a outros Câmpus do IFG, a Semana do Meio Ambiente, e A Semana Integrada do Cerrado, e já estão sendo feitas as tratativas para a participação em 2022. As Escolas de ensino fundamental e médio das outras redes que compõe o contexto educacional da Cidade são convidadas a participarem dos eventos, tanto do Meio Ambiente, quanto da Semana do Cerrado, formando o grande público externo ao IFG nas atividades.



Figura 4 - Divulgação da I Semana Nacional do Meio Ambiente do IFG **Figura 4 – Divulgação da I Semana Integrada do Cerrado.**

As outras demandas citadas na Orientação do Plano Local de Extensão, como práticas de Gestão Cooperativas, Direitos Humanos, Jovens em Situação de Vulnerabilidade, Lazer e Cidadania, Tecnologia e Inovação, Arte e Cultura, Geração de Trabalho e Renda, Formação Continuada de Professores, Formação Continuada de Trabalhadores, estão diluídas nas

diversas ofertas que o Câmpus faz no escopo cronológico dos cursos que ofertou e que ao ouvir as demandas locais continuará ofertando.

Salientamos ainda, o desenvolvimento da VII Secitec do Câmpus Senador, realizada no mês de outubro de 2022, com 52 atividades propostas e um total de mais de 300 inscrições. O tema da Semana de Ciência e Tecnologia deste ano foi : Bicentenário da Independência :200 Anos de Ciência, Tecnologia e Informação no Brasil.

Esta sendo planejado pelos docentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias, com recorte da Arte, uma atividade extensionista voltada para o público interno e externo que tenha como pauta a Arte em suas diversas linguagens, como planejado, informamos que essa atividade aconteça no segundo semestre de 2022. Com oficinas formativas, palestras, apresentações culturais.

O Câmpus Senador Canedo promoveu também em 2022, ainda no primeiro semestre, as seguintes atividades com participação de públicos externos:



Figura 5 - Divulgação da I Feira de Estágio do IFG Senador Canedo



Figura 6 - Divulgação do Seminário de Gestão Câmpus Senador Canedo



Figura 7 - Divulgação da Atividade O Processo de doação e captação de órgãos para transplante.



Figura 8 - Desfile na cidade de Senador Canedo no aniversário da cidade.



Figura 9 - Caminhão ODS

4. Demandas da Comunidade

Estamos desenvolvendo uma ampla pesquisa com nossos parceiros, a saber, empresas, escolas, agentes públicos, secretários do Governo Municipal, com o objetivo de compreender as necessidades de formação que a cidade possui. O sentido de compreender esta demanda ampliada vem para subsidiar as nossas propostas futuras, e fundamentar as buscas que são feitas ao Câmpus, para desenvolvimento de projetos de extensão que citaremos abaixo e que estão sendo feitas as tratativas de convênio para que sejam desenvolvidos:

A Defesa Civil de Senador Canedo, solicitou ao Câmpus uma parceria de extensão para desenvolvimento de tecnologias que possam auxiliar o Município na previsão de catástrofes naturais, como ventos, chuvas, erosões. O corpo docente que atua na área se colocou disponível, e os documentos estão sendo organizados para iniciar o projeto.

A superintendência Municipal de Trânsito de Senador Canedo, procurou o Câmpus para desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Extensão com uso de Tecnologias para melhorar o tráfego da cidade, solicitou a criação de simuladores de acidentes, aparelhos para contagem de veículos, e outros. Estamos em diálogo para execução deste projeto .

A Escola de Governo de Senador Canedo, procurou o Câmpus para firmarmos parceria de extensão em eventos e estágios e cursos, inclusive com solicitação para formação do professores da rede Municipal.

Dados em números das pesquisas que foram desenvolvidas junto a comunidade externa em Senador Canedo : escolas públicas, secretarias diversas.



Figura 10 - Gráfico de demandas

Nesta perspectiva, salientamos com estas argumentações que o Câmpus Senador Canedo tem desenvolvido diálogos profícuos com os entes locais. A compreensão da importância da extensão para a formação dos sujeitos constitui-se em uma prática relevante para o dimensionamento do lugar destes currículos no âmbito da formação. As demandas da população envolvida torna-se necessária para a construção de uma identidade situada no contexto do território de atuação. Salientamos que reconhecemos na Prefeitura da cidade um demandante interessado em receber do IFG ressonâncias dos nossos projetos de Ensino, Pesquisa e o desdobramento em Extensão do estudos desenvolvidos.

Compreende-se que essa possibilidade de organização curricular possibilita atividades formativas contextualizadas e amplas, mesmo para uma oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Para as outras atividades como construção de Projetos, Eventos, Festivais, estas terão a finalidade de ampliar a formação técnica dos discentes e da população que será parte constitutiva das Ações. Estas propostas estão fundamentadas na compreensão que o IFG é um local de observação, atuação e construção de sujeitos que interagem e apreendem na relação dialógica ensino-aprendizagem.

4.1 Diretrizes

Segundo o Política Nacional de Extensão, “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.” (FORPROEX, 2012)

A Política Nacional de Extensão Universitária define as cinco diretrizes que orientam o desenvolvimento das Ações de Extensão :

- Interação Dialógica
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade
- Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão
- Impacto na formação do estudante
- Impacto e transformação social

Enumeramos abaixo o conceito ampliado de cada uma destas diretrizes citadas no Política Nacional de Extensão Universitário:

1 – INTERAÇÃO DIALÓGICA – A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com outros sujeitos da sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. Isto porque os atores sociais que participam das ações também contribuem com a produção do conhecimento, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos, estatais e não-estatais, envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se vincula. Eles também oferecem à Universidade os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária. Para que a interação dialógica contribua nas direções indicadas é necessária a aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, colocando em relevo a contribuição de atores não-universitários em sua produção e difusão. São necessárias também a apropriação e a democratização da autoria dos atores sociais, assim como sua participação efetiva em ações desenvolvidas nos espaços da própria Universidade Pública. Por se situar no campo das relações, pode-se dizer que a diretriz Interação Dialógica atinge o cerne da dimensão ética dos processos de Extensão Universitária.

2 – INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE – Por muitas décadas, as tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, destinadas a apreender a complexidade do todo, mas condenadas a ser generalistas e, visões especializadas, destinadas

a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca superar essa dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações.

3 – INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – Essa diretriz reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as Ações de Extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas– Ensino – e de geração de conhecimento – Pesquisa. Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

4 – IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE – As atividades de Extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira. Nesse sentido, a participação do estudante nas Ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular.

5 – IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL – Essa diretriz reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Assim, no sentido de atender a Política Nacional de Extensão Universitária no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo, temos feito um diálogo que tem como estratégias:

- Olhar para as Ações de Extensão (projetos, cursos, eventos) que foram desenvolvidos no histórico do Câmpus.
- Verificar em quais eixos tecnológicos da nossa oferta essas Ações coadunam.

5. Planejamento de Ofertas para 2023/2024

Para os anos de 2023 e 2024 seguimos com as propostas de cursos relacionadas a seguir e classificadas entre cursos e eventos:

5.1 Cursos a serem ofertados

- Montadores de Estruturas Metálicas;
- Teoria e Método em Geografia;
- Mercado Financeiro;
- Dança de Salão;
- Oficina de Redação para o Enem;
- Recortes Historiográficos da Arte para o Enem;
- Transtorno do Espectro Autista.

5.2 Eventos

- III Semana Integrada do Cerrado;
- III Semana Nacional de Meio Ambiente do IFG;
- VII Semana de Educação para a Vida;
- Dia da Mulher (08/04);
- Dia de Combate ao Bullying e a Violência na Escola (07/04);
- Dia dos Povos Indígenas (19/04);
- Dia de Luta das Pessoas com Deficiência (21/09);
- Dia da Leitura (12/10);
- Dia da Consciência Negra (20/11);
- I Festival de Arte do Campus Senador Canedo;
- VIII Semana de Ciência e Tecnologia;
- II Encontro de Egressos/IV Mostra Tecnológica;
- IV Festival de cultura Corporal;
- III Seminário de Gestão de Senador Canedo;
- VII Festa Junina de Senador Canedo;
- II Feira de Estágio;
- I Mostra de Extensão do Câmpus Senador Canedo.

O Câmpus Senador Canedo, espera com este plano poder no futuro ampliar os diálogos sobre as ofertas de extensão, por compreender o quanto as Ações de Extensão podem contribuir no processo formativo e sua relevância na consolidação de uma educação emancipatória e crítica. Ressaltamos ainda que a curricularização da extensão ainda não se fez presente neste plano, mas acreditamos que nas próximas ofertas já teremos condições para pensarmos e consolidarmos de forma mais profícua as ofertas no que tange o nosso curso superior no âmbito da curricularização que se desdobrará a partir da construção deste plano.

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. **Planalto**, 1988. ISSN https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 nov. 2022.

CASA CIVIL DE GOIÁS. LEI COMPLEMENTAR Nº 139, DE 22 DE JANEIRO DE 2018. **Legisla**, Goiânia, 22 jan. 2018. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/101126/pdf>. Acesso em: 9 nov. 2022.

CASA CIVIL DE GOIÁS. LEI COMPLEMENTAR Nº 149, DE 15 DE MAIO DE 2019. **Legisla**, 2019. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/101136/pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022.

CIDADES - IBGE. Cidades - IBGE. **Senador Canedo - Histórico**, 2015. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/senador-canedo/historico>. Acesso em: 9 nov. 2022.

FORPROEX. Universidade Federal de Uberlândia.

Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf, 2012. Disponível em: http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf. Acesso em: 11 nov. 2022.

GONÇALVES, Nádya G. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

IBGE. IBGE - Cidades e Estados. **IBGE**, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/senador-canedo.html>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IBGE, COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Planos locais de extensão - Orientação. **IFG**. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/acoes-de-extensao>. Acesso em: 11 nov. 2022.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. IMB - Paineis Municipais. **Instituto Mauro Borges de estatísticas e estudos socioeconômicos**, 2016. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/senador-canedo-201612.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

LEIS ESTADUAIS. LEI COMPLEMENTAR Nº 27, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1999, 1999. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/go/lei-complementar-n-27-1999-goias-cria-a-regiao-metropolitana-de-goiania-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-o-conselho-de-desenvolvimento-da-regiao-metropolitana-de-goiania-a-secretaria-executiva-e-a-constituir-o-fundo-d>. Acesso em: 9 nov. 2022.

LEIS ESTADUAIS. LEI COMPLEMENTAR Nº 48, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2004. **Leis Estaduais**, 2004. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/go/lei-complementar-n-48-2004-goias-altera-o-caput-do-artigo-1o-da-lei-complementar-no-27-de-30-de-dezembro-de-1999-modificada-pelas-leis-complementares-no-30-de-09-de-junho-de-2000-34-de-03-de-outubro-de-2001-e-37-de-12-de-de>. Acesso em: 09 nov. 2022.

LEIS ESTADUAIS. LEI COMPLEMENTAR Nº 54, DE 23 DE MAIO DE 2005. **Leis Estaduais**, 2005. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/go/lei-complementar-n-54-2005-goias-altera-o-caput-do-artigo-1o-da-lei-complementar-no-27-de-30-de-dezembro-de-1999-que-cria-a-regiao-metropolitana-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-o-conselho-de-desenvolvimento-da-regiao>. Acesso em: 09 nov. 2022.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Plano Decenal de Expansão de Energia 2027. **Empresa de Pesquisa Energética**, 2018. Disponível em: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE%202027_aprovado_OFICIAL.pdf. Acesso em: 11 nov. 2022.

MIRAGAYA, Julio F. G. O desempenho da economia na Região Centro-Oeste. In: CAVALCANTI, Isabel M. E. A. (.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento: Centro-Oeste**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. Cap. 14, p. 424 - 452.

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO - IFG. Região Metropolitana de Goiânia. **IFG**, 2013. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/493/regiao_metropolitana_de_goiania.pdf. Acesso em: 9 nov. 2022.

RENATO, DAGINO. **As manifestações, as políticas públicas e a Universidade**. Campinas: UNICAMP, 2013.